

RETORNO ECONÔMICO PROPORCIONADO PELA CULTURA DO MARACUJÁ EM CONSÓRCIO COM GUARANÁ E PUPUNHA

C.E.L. Fonseca¹, M.P.F. Corrêa¹ e S.M. Teixeira¹

Neste estudo objetiva-se avaliar o comportamento do guaraná (*Paullinia cupana* var. *Sorbilis*), pupunha (*Bactris gasipaes*) e maracujá (*Passiflora edulis* var. *Flavicarpa*) em cultivos consorciados, em faixas alternadas, quanto à produção, uso eficiente da terra e retorno mais rápido do capital aplicado na implantação e manutenção inicial das culturas perenes.

A implantação foi escalonada no tempo, sendo a pupunha, maracujá e guaraná plantados em março de 1981, a abril de 1982 e abril de 1983, respectivamente.

O maracujá foi plantado na mesma linha do guaraná, visando proporcionar o sombreamento exigido pela cultura do guaraná em sua fase inicial de crescimento. O guaraná será conduzido em espaldeiras em "T" com três fios de arames paralelos. Este mesmo tutor foi utilizado no cultivo do maracujá durante os 25 meses que a cultura permaneceu no campo.

A produção do maracujá estendeu-se por 19 meses, apresentando índices de 17,3; 13,4; e 21,9 t/ha para os módulos "A", "B" e "C", respectivamente. A participação relativa do maracujá nos custos totais de implantação e manutenção dos sistemas foram de 27%, 24%, 28%, porém proporcionando receitas líquidas de 417, 235 e 443 ORTNs para os módulos "A", "B" e "C", respectivamente. Para o módulo "D", onde se tem apenas pupunha, os custos de implantação e manutenção ainda não foram ressarcidos.

¹ EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.